



Natal, 02 de dezembro de 2022.

Ofício PR nº.02.12.2022 - MBHV/CNS.

Ilmo. Sr. Fernando Pigatto

DD. Presidente do Conselho Nacional de Saúde e membro da Comissão da Equipe de Transição do Governo Luiz Inácio Lula da Silva

A/C Grupo Técnico da Saúde da Transição

O MOVIMENTO BRASILEIRO DE LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS – MBHV, esperançoso e animado com o resultado das eleições majoritárias de 2022, percebe a importância da oportunidade de externar nossas principais reivindicações ao Grupo Técnico de Saúde da Transição, através do presidente do Conselho Nacional de Saúde, Sr. Fernando Pigatto, que de forma meritória e pertinente participa como membro integrante da Comissão da Equipe de Transição ao Governo Lula.

Nossa expectativa para uma assistência adequada e digna às Hepatites Virais e Doenças Graves do Fígado, a exemplo do que aconteceu em passado recente, e que teve atuação e intercedência positiva de todos os ex-ministros da saúde que participam dessa Comissão da Saúde na Equipe de Transição, recai em pontos cruciais e de muita relevância para salvaguardar a qualidade de vida e a própria vida de milhares de pessoas acometidas de infecções pelas hepatites virais, co-infecções e suas formas evolutivas, como a cirrose e o hepatocarcinoma.

Com a descoberta da ciência de tratamentos eficazes e o júbilo de termos esses tratamentos incorporados e disponibilizados pelo SUS, hoje temos uma lacuna na assistência que muito tem nos preocupado pela densa prevalência das pessoas acometidas de cirrose que não possuem um fluxo definido de monitoramento clínico, incluindo o rastreamento do câncer de fígado.

Assim, vimos com muita esperança e fé elencar as principais postulações que, sendo contempladas, trarão uma grande valia em todos os sentidos para a população envolvida no agravo, promovendo a saúde das mesmas, além de contribuir significativamente com a diminuição das despesas com internações,

procedimentos de transplantes hepáticos e outros procedimentos que oneram a pasta da saúde, aliás recentemente muito prejudicada pelo contingenciamento e grande redução das verbas destinadas à saúde, que são:

1-) Criação e implementação urgente de um Protocolo Clínico e de Diretrizes Terapêuticas – PCDT para Cirrose Hepática.

De acordo com o Ministério da Saúde, até fevereiro de 2021, quase 34mil pessoas estavam em tratamento contra a hepatite B no Brasil – a doença em estágio crônico não tem cura, mas pode ser controlada. Em relação à hepatite C, os dados mostram que mais de 19 mil indivíduos iniciaram o tratamento contra a doença ao longo de 2020.

A hepatite é uma importante causa para doenças graves, como a cirrose hepática, e que causa milhares de mortes de brasileiros anualmente. Gordura no fígado e consumo de álcool também estão associados à doença, que só manifesta sintomas na presença de complicações potencialmente fatais.

A hepatite e a evolução natural para a cirrose hepática também são fatores importantes no desenvolvimento de câncer de fígado. Silencioso, o diagnóstico precoce desse tipo de câncer ainda é um desafio: uma média de 86% dos pacientes foi diagnosticado nas fases avançada ou metastática, o que leva a um alto índice de mortes prematuras: 35% dos óbitos por câncer de fígado em 2021 foram prematuros.

Temos no Brasil políticas públicas mundialmente reconhecidas voltadas para o enfrentamento das hepatites virais e para o transplante de fígado. Por exemplo, as Unidades Básicas de Saúde disponibilizam, gratuitamente testes rápidos para detecção das hepatites B e C. Basta uma picada no dedo para coletar o sangue e em até 30 minutos o resultado fica pronto.

Porém não temos no SUS um PCDT que incorpore ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da cirrose hepática e suas complicações na atenção primária, média e de alta complexidade dentro dos pilares do SUS, voltado para todas as causas da doença no intuito de reduzir sua morbimortalidade.

Recentemente o MBHV, o Oncoguia e a ABTx apoiaram uma proposta da SBH nesse sentido, protocolada no MS em 2019 sob o número 25000208620/2019-34, que encontra-se em tramitação na SAES, SVS e SAPS. Buscamos sensibilizar as autoridades para acelerar a elaboração de um protocolo, que guie os profissionais de saúde e alinhe os diversos serviços para o cuidado do fígado de toda a população. **Infelizmente, ainda sem sucesso.**

2-) Retomada da CNAIDS - Comissão Nacional de IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, e da CAMS - Comissão de Articulação com os Movimentos Sociais, espaços relevantes das representações sociais que representa um importante e inestimável pilares do SUS,



dentro dos princípios de universalidade, integralidade e equidade.

3-) Revogação da Emenda Constitucional 95, que congelou o teto dos gastos para fins sociais e que afetou, de forma importante, o orçamento da saúde pública.

4-) Realizar análise técnica quanto a especificidade e sensibilidade do Teste Rápido Anti-HCV em distribuição atualmente pelo MS, em uso nos CTAs, SAES e demais serviços que os utilizam para triagem da infecção pelo VHC.

Por se tratar de um teste de triagem para uma doença infecto contagiosa que progride para forma crônica com graves formas evolutivas, mas que hoje tem cura, um teste que eventualmente apresente resultado *“falso negativo”* é totalmente antagônico às premissas da saúde pública, bem como vai de encontro às metas de eliminação do vírus da hepatite c, estabelecida pela OMS até o ano de 2.030.

Atenciosamente,

Neide Barros da Silva

Neide Barros da Silva

Presidente do MBHV

Fones: (84) 99643-6189 (84) 98808-5336



**MOVIMENTO BRASILEIRO DE LUTA CONTRA
AS HEPATITES VIRAIS – MBHV**

Subscrivem conjuntamente as seguintes associações:

**AC–RIO BRANCO- ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES DE HEPATITES DO
ACRE**

Coordenador: Heitor Andrade de Macedo Filho

AL – ARAPIRACA – ONG PRÓ-VIDA

Coordenador: Dino José de Oliveira Alves



**AL – MACEIÓ – ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE DOENTES E
TRANSPLANTADOS DE FÍGADO**

Coordenador: Jorge da Silva Porto

**BA – IPIAÚ – GRUPO NOVA VIDA DE APOIO AOS PORTADORES DE
HEPATITES VIRAIS**

Coordenador: José Vaz Sampaio Filho

**CE – FORTALEZA – ASSOCIAÇÃO CEARENSE DOS PACIENTES HEPÁTICOS
E TRANSPLANTADOS**

;Coordenadora: Vera

**MA- IMPERATRIZ – GRUPO VENCER DE APOIO AOS PACIENTES COM
HEPATITE**

Coordenadora: Francinete Sousa Oliveira Barros

**MS – CAMPO GRANDE – SOLIDÁRIOS – GRUPO SOLIDÁRIO DE APOIO AOS
PORTADORES DE HEPATITE C DE MATO GROSSO DO SUL**

Coordenador: Álvaro Eduardo dos Santos

PA – BELÉM – GAS – GRUPO DE APOIO SOLIDARIEDADE

Coordenadora: Maria Elias Sarmiento da Silveira

**PA – BELÉM – GRUPO PARA VIDA – GRUPO PARA VALORIZAÇÃO
INTEGRAÇÃO E DIGNIFICAÇÃO DO DOENTE DE AIDS E HEPATITES
VIRAIS**

Coordenador: Antonio Ozair Nunes dos Santos

**RJ – RIO DE JANEIRO – AMIGOS DO TRANSPLANTE – OSCIP AMIGOS DO
TRANSPLANTE**

Representante: Evandro José dos Santos

**RJ – SÃO GONÇALO – GRUPO AMARANTE DE APOIO AOS PORTADORES
DE HEPATITES**

Coordenador: José Antônio Ferreira Machado



RN – NATAL – APHERN – ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES DE HEPATITES DO RIO GRANDE DO NORTE

Coordenador: Bartolomeu Luiz Aquino

RN – NATAL – APHETORN – ASSOCIAÇÃO DOS PACIENTES HEPÁTICOS TRANSPLANTADOS DO RN

Coordenador: Luzia da Silva Bezerra Barbosa

RN – NATAL – GVCRN – GRUPO VENCENDO COM CRISTO DE APOIO AS PESSOAS VIVENDO COM HEPATITES VIRAIS, CO-INFECTADOS E TRANSPLANTES HEPÁTICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Coordenadora: Neide Barros da Silva

RN – NATAL – IVES – INSTITUTO VIDA E ESPERANÇA

Coordenadora: Patrícia Carla Melo de Medeiros

RO – PORTO VELHO – APHRO – ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES DE HEPATITES DO ESTADO DE RONDÔNIA

Coordenador: José Eudes Brazil

RS – BAGÉ – GAPH BAGÉ – GRUPO DE APOIO A PORTADORES DE HEPATITE DE BAGÉ – RS-

Vice-Presidente: Luis Carlos Porcellis Paz

RS – CONSTANTINA – ACOPHE – ASSOCIAÇÃO CONSTANTINENSE DE PORTADORES DE HEPATITES

Coordenador: Gilmar Carlos Martinelli

RS – MARAU – ASSOCIAÇÃO MARAUENSE DE HEPATITE VIRAIS – AMHE-MARAU/RS

Coordenadora: Alessandra Fátima Gomes

RS – PORTO ALEGRE – VIAVIDA – VIA PRÓ DOAÇÕES E TRANSPLANTES

Coordenadora: Maria Lúcia Kruel Elbern



SC – LAGES – ACASEF – Associação Catarinense de Apoio Social e Educacional à Família

Presidente: Alex Marcelo Amaral da Silva

SE – ARACAJU – AGAP/SE ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA AO ATLETA PROFISSIONAL DO ESTADO DE SERGIPE

Coordenador: Silvio Alves de Freitas

SP – SANTOS – GRUPO ESPERANCA – 1º GRUPO DE APOIO AOS PORTADORES DE HEPATITE C DE SANTOS/BAIXADA SANTISTA

Coordenador: Jeová Pessin Fragoso r